



RESÍDUOS DO SORGO SACARINO AFETAM O DESENVOLVIMENTO DA SOJA EM SUCESSÃO

Guilherme Afonso da Silva Sutier¹; Rodrigo Arroyo Garcia²; ¹Graduando em Agronomia – Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS / Bolsista PIBIC/CNPq; ² Embrapa Agropecuária Oeste. *E-mail: guilherme_sutier@hotmail.com

Pela presença de sorgoleone os resíduos de sorgo sacarino podem prejudicar o desenvolvimento da soja. Objetivou-se avaliar os efeitos dos resíduos de duas cultivares de sorgo sacarino sobre o desenvolvimento da soja em sucessão, semeada em diferentes intervalos após esse manejo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, utilizando-se vasos com capacidade de 14 litros. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, num esquema fatorial 2x4, composto pelo cultivo prévio de duas cultivares de sorgo sacarino (BRS 506 e BRS 511), com semeadura da soja em sucessão com diferentes intervalos após manejo do sorgo (0, 3, 6 e 9 dias). Aos 65 dias após a emergência do sorgo, as plantas foram cortadas e os resíduos depositados na superfície dos vasos. A soja foi semeada com 0, 3, 6 e 9 dias após esse manejo. Em estágio R1 da soja, foram avaliadas a taxa fotossintética, matéria seca da parte aérea e da raiz, e os parâmetros morfológicos do sistema radicular (diâmetro, comprimento, ramificações e extremidades). Houve influência da cultivar de sorgo e do intervalo para semeadura na taxa fotossintética e produção de matéria seca da parte aérea, assim como na matéria seca e arquitetura do sistema radicular da soja. De forma geral, a cultivar BRS 506 tem maior efeito prejudicial na soja em função dos teores de sorgoleone mais elevados. Quanto ao intervalo, semeaduras a partir de 9 dias após o manejo do sorgo sacarino podem ser menos restritivas à soja.

Termos para indexação: sorgoleone; alelopatia; *Sorghum bicolor*

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.